



PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder

E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br

ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; DISCIPLINA: Filosofia;

SÉRIE: Totalidade 7; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 01/04 a 30/04/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

PARTE 01

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - KARL MARX

Karl Heinrich Marx nasceu em 5 de maio de 1818 em Trier cidade situada na fronteira da Prússia com a França. Marx foi um dos principais pensadores do século XIX, ele foi fundador do socialismo científico e grande ativista a favor da revolução proletária, apesar de não ser um sociólogo de profissão, suas teorias despertaram a consciência de uma sociologia crítica. Uma das principais características do pensamento de Marx é a Práxis, isto é, não foi um teórico de gabinete ele aliava teoria e prática, participando dos movimentos sociais e revolucionários. Era um pensador de tendência ideológica transformadora, pretendia transformar a sociedade capitalista em uma sociedade comunista através da revolução socialista proletária. Entre suas principais obras podemos destacar: A Sagrada Família (1845), A Ideologia Alemã (1845-1846), Miséria da Filosofia, Manifesto do partido comunista, As lutas de classe na França (1850/59), o 18 Brumário de Luis Bonaparte (1852/55), Crítica da economia política (1859) e O capital.

Infraestrutura (base) e superestrutura

Marx considerava que não se pode pensar a relação indivíduo e sociedade separadamente das condições materiais em que essas relações se apoiam. Para ele, as condições materiais de toda sociedade condicionam as demais relações sociais. Em outras palavras, para viver, os homens têm de, inicialmente transformar a natureza, ou seja, caçar, construir abrigos, utensílios, etc., sem o que não poderiam existir como seres vivos. Por isso, o estudo de qualquer sociedade deveria partir justamente das relações sociais (de produção) que os homens estabelecem entre si e no processo de produção. Essas relações sociais de produção são a base (infraestrutura) – é o modo de produção, a maneira básica como a sociedade organiza a produção de bens. A superestrutura repousa sobre a base e tem que refletir sua forma, na produção da vida os homens geram também outra espécie de produtos que não têm forma material: as ideologias políticas, concepções religiosas, códigos morais e estéticos, sistemas legais, de ensino, de comunicação, o conhecimento filosófico e científico, representações coletivas de sentimentos, ilusões, modos de pensar e concepções de vida diversa e plasmada de um modo peculiar.

Para Marx, portanto, a produção é a raiz de toda a estrutura social. Na sociedade antiga, por exemplo, a relação social básica era a relação senhor x escravo.

Não podemos, segundo Marx, entender a política ou a cultura dessa época sem primeiramente estudar essa relação básica que condicionava todo o resto da sociedade.

ATIVIDADE-PARTE 01

1A) Quem foi Karl Marx?

1B) Qual a tendência ideológica de Karl Marx?

1C) Quais as principais obras de Marx?

1D) Por que Marx considera que não se pode pensar a relação indivíduo e sociedade separadamente das condições materiais que essas relações se apoiam?

1E) Segundo Marx, o que se entende por infraestrutura e superestrutura?

PARTE 02

DESIGUALDADES SOCIAIS

Desigualdades sociais são as diferenças que os indivíduos ou grupos têm entre si decorrentes de fatores econômicos, políticos ou culturais. Neste sentido, não existe igualdade social devido alguns indivíduos ou grupos possuírem posição social e privilégios em detrimento de tantos outros que não tem as mesmas condições sociais.

As desigualdades em nosso cotidiano

As desigualdades sociais são nitidamente perceptíveis no nosso cotidiano. Basta sairmos às ruas para notar, de um lado, uma grande massa de pessoas que, embora diferentes entre si, revelam certa semelhança e, de outro, uma minoria que se destaca claramente da grande massa. Essas diferenças aparecem, num primeiro plano, vinculadas às coisas materiais, ou seja, à roupa que se usa, às joias, à escola que se estuda, a casa que se mora, ao modo de se locomover – a pé ou de carro -, etc. Mas existem outras desigualdades que não se expressam tão claramente: as que estão relacionadas com a religião, com os conhecimentos, comportamento social, com o sexo ou raça.

Classes sociais e luta de classes

Para Marx, o modo de produção capitalista se caracteriza pela divisão da sociedade em classes, na exploração do trabalhador e na alienação, gerando assim uma sociedade desigual, antagônica, injusta, irracional e anárquica que deve ser substituída pelo socialismo através da revolução proletária.

Segundo Marx, na sociedade capitalista as relações sociais de produção definem duas grandes classes: de um lado, os capitalistas, que são aquelas pessoas que possuem os meios de produção (máquinas, ferramentas, capital, etc) necessários para transformar a natureza e produzir mercadorias; do outro lado, os trabalhadores, também chamados, no seu conjunto, de proletariados, aqueles que nada possuem, a não ser o seu corpo e sua disposição para trabalhar. Assim o conceito de classe em Marx estabelece um grupo de indivíduos que ocupam uma mesma posição no processo de produção e nas relações de produção, em determinada sociedade. A classe a que pertencemos é que condiciona de maneira decisiva nossa atuação social. Neste sentido, é principalmente a situação de classe que condiciona a existência do indivíduo e sua relação com o resto da sociedade: podemos compartilhar ideias, amizades e comportamentos de indivíduos de outras classes, mas no momento de conflito, como nas greves ou mesmo no mercado (consumo), as diferenças irão aparecer de acordo com a classe a que pertencemos. Nessa relação de classes surgem a “classe em si” e “classe para si”:

- “Classe em si” – quando o indivíduo não tem consciência de classe, ele encontra-se em qualquer posição (status) na estrutura econômica;

- “Classe para si” – quando a pessoa tem consciência de classe, ele assume uma posição político-ideológica.

ATIVIDADE-PARTE 02

2A) O que são desigualdades sociais?

2B) Como podemos perceber as desigualdades sociais em nosso cotidiano?

2C) Explique as duas grandes classes que existem na sociedade capitalista definidas por Marx?

2D) O que Marx define como: “classe em si” e “classe para si”?